

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 4. de Janeiro de 1716.

HELVECIA.

Schaffhuzen 21. de Novembro.

TRATADO de aliança feyto entre a Coroa de França, & os Cantões Catholicos Romanos tem posto em grande consternação, & cuidado aos Protestantes. O de Berne foy o primieyro que reparou nas consequencias das condições que comprehendem oito artigos delle, que totalmente descompoem a pretente Constituição do Corpo Helvético; porque pretendendo reforçar o partido Catholico, o deya a desunido do Protestante, que sem embargo da differença da Religião, vivião unidos ambos nos interesses, & assim conservarão por muytos seculos a sua liberdade. Segundo o que se ajustou ao dito Tratado, o Condado de Turgaw, que pertence aos oytto Cantões antigos, & o Condado de Kiburgo, de que huma parte toca ao Cantão de Zurick, havião de ficar ao Imperador, o Principado de Neuchattel, que hoje domina S. Mag. Prussiana, havia de pertencer ao Rey de França, & a Provincia de Vaux com as Cidades de Laufane, Yverdon, Moudon, Nion, & mais Villas do seu territorio, que hoje estão subordinadas ao Cantão de Berne, se havião de dar ao Duque de Saboya. Os Cantões Catholicos serião restituídos de todas as terras que tem perdido, & por equivalente das que se repartem por estes Soberanos, receberião delles certas pensões. Os tres Bispos serião repostos na sua antiga jurisdicção. Todos os Cantões serião obrigados a guardar por amizade, ou por força huma neutralidade perpetua; & o Imperador, & o Rey Christianissimo tomariã toda a Helvecia na sua protecção, & a defenderião como os seus proprios Estados. Deftas, & de outras circumstancias do dito Tratado, mandou o Cantão de Berne copia ao de Zurick, que o com municou aos outros, & entre todos se resolveo, que em Atau se fizesse hũa assemblea de todos os Protestantes, & que os Deputados nomeados para assistir nella levassem todas as instruções necessarias, para tomar resolução em materia de tanta importancia, porque ainda que se entende que S. Magalmp. não approvarã esta repartição, que França quer fazer dos Estados alheys, sem se por certo, que o Conde de Luc Ministro daquella Coroa faz quanto lhe he possível por lhe persuadir que abraçe, & ratifique este Tratado. Tambem se escreve de Alsacia, que nos Almatens daquella Provincia se fazia hum prodigioso proviñta de mantimentos, & de forragens, & se dizia, que se havião de ajontar nella 16U. Cavallos para huma grande empreza, sem que se penetre qual possa ser; o que faz grande commoção neste Paiz. Os Deputados dos Cantões Protestantes se ajuntarã logo em Arau, & honrem fizerão a sua primeira conferencia. Entende-se que a sua resolução será, que todos empregarão as suas vidas, & os seus bens pela sua Religião, & pelo sua liberdade. Tambem se cre que os Cantões de Zurick, & de Berne, metterã outra vez guarnição em Mellinghen, & nas outras suas Praças conquistadas, acrecentandolhes tambem hũa linha de circumvallação, para conservarem a communicação entre ambos. Estes dous Cantões passarão a edificar, para que nenhum dos vassallos da sua jurisdicção saya do Paiz, nem entre no serviço de nenhuma Potencia estrangeira sem permiffão, & se hum Regimento de 1000. homens, que Mon. de Prussia levantado neste Paiz em serviço de Venetia, teve ordem para sair daqui, sem embargo das repetidas instancias que fez o Ministro daquella Republica. Os Cantões Catholicos tendo noticia desta resolução tambem tem determinado fazer outra assemblea em Lucerna, & convidado a Mon. Carracielo Nuncio de S. Santidade, para assistir nella, & de Berna, de outra parte se vay dispondo tudo para huma guerra.

ALEMANHA.

Fins 17. de Novembro.

FOy muyto do desagredo desta Corte a noticia de marchar trezentos Russos por Polonia para a Pomerania, porque se tem grandes ciuñas de maÿta mais que tem a Coroa de Moscovia nos negocios do Imperio, de segundo as apparencias, mandada S. Mag. Imp.

hum Decreto à Dieta de Ratisbona, para que alli se pondere o prejuizo que se segue ao re-
pouzo Germanico, de quererem introduzir se nos seus particulares os Principes estrangeyros.
Tambem aqui dão cuidado as calamidades que padece a Coroa de Polonia com as revoltas,
& defunião dos subditos; porque se crê que tudo he maquinado astutamente pelos Turcos, q
ainda continuarão mais daqui por diante a semear eizantias entre os Christãos, com grande
prejuizo do Imperio; porque estes dias tem corrido voz que os Hungaros começão de novo
a revoltarse, & que alguns tem entrado em conferencias com os Ottomanos, prometendo-
lhes de os ajudarem contra o Emperador, no caso que elles lhe declarem a guerra; o que se
soube por algumas cartas que se apanharão escritas sem nome; porém tambem se sabe que
muytas familias estão firmes na obediencia de S. Mag. Imperial, sem embargo de fazer duvi-
dosa esta noticia, o reparo de que os Hungaros se possaõ atrever a entrar em semelhantes
ideas, vendo cheyo o Paiz de tropas Imperiaes. O Graõ Vizir fallou com o Residente do Em-
perador, & lhe disse, que puzesse os olhos no perigo a que se poderia expor a nossa Corte com
o rompimento de huma paz, que o Graõ Senhor tinha vontade de observar; & que fallau-
dolhe segunda vez se informára se seria do agrado de S. Mag. Imp. que lhe mandalle a Corte
Otomana outro Embaxador com mais amplas instrucções, para que tudo se compuzesse,
& evitasse a guerra. Alguns politicos que entendem penetrar os negocios até a medulla, en-
tendem que a guerra se não declarará, & que todas as noticias que correm, se divulgão para
concluir com mais ventagens o Tratado que se faz com a Republica de Veneza, & que os
aprestos de S. M. Imp. se empregarão em outra empreza bem diferente.

O Rey de Suecia por cartas suas, & por insinuação do Ministro, que tem nesta Corte, as-
segura a S. Mag. Imp. estar com animo de ajustar a paz, & mandar Ministro ao Congresso,
mas porque tem razoes particulares para não estimar, que ella se celebre em Brunswick, pe-
de a S. M. Imp. queyra convir, em que se eleja a Cidade de Breslavia, & conseguir dos Aliados
que a acceytem, para que sem demora alguma se possa entrar na negociação. Sua Mag. Imp.
faz apressar a partida do Conde de Fuchs para Hamburgo, dandolhe instrucções não só con-
cernentes ao sossego do circulo de Saxonia Inferior, mas tambem ao repouso da Pomerania,
para que possa acabar se aquella guerra tam prejudicial aos interesses do Imperio. Os pa-
ciates de Suecia quizerão que este Principe houvesse tratado com mais pressa deste negocio;
porque se os Altados do Norte depois de tomar Rugen se fizerem senhores de Stralsund, lerã
difficultoso de conseguir, que elle torne a ser membro do Corpo Imperial, ficando privado
para sempre dos Estados que possubia em Alemanha.

Hamburgo 26. de Novembro.

AS cartas de Stralsund nos dizem, que a fortaleza de Rugen se entregará a 18. ans Ali-
dos, os quaes achirão naquella Ilha 200. canhões, os quaes com outros despojos re-
partirão entre si os Reys de Dinamarca, & de Prussia; & que o primeyro nomeou por
Governador da Ilha o General Derwitz. Tambem temos a noticia, que os Succos largarão já
as Ilhas de Ruden, & de Danholm.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 13. de Novembro

NÃO ha noticia certa nesta Cidade do numero dos desconhecetes, & menos do estado
em que se achão, nem dos seus designios. Só se tem a certeza, de que hum dos seus
detachamentos de 100. Cavallos, & 200. Infantes foy destroçado por 4. companhias
de Dragoens, mandadas pelo Coronel Cathart, que deo sobre elle hũa madrugada em Dum-
ferling, tres legoas distante do Campo do Duque de Argile; porém nesta acção houve pou-
cos mortos, & só 17. prisioneynos, que os nossos Dragoens cortarão ao passar huma ponte.
Entre os mortos forão conhecidos o Sargento mayor Graham, que não quiz quartel, & o Ca-
pitão Forbes. Acharão se 200. guinês, no que se mostra que não ha entre elles a falta de
dinheyro, que aqui se publica. O General Gordon continuando a sua marcha se ajuntou ao
Conde de Marr com 2500. homens, & o mesmo fez o Conde de Seaford com 3500. Vassal-
los seus, depois de haver forçado huma passagem que o de Southerlandia occupava. Segundo
os ultimos avisos este exercito se acha acampado junto a Perth, & se tem atrincheyrado; fa-
zendo fortificar o Castello daquella Cidade, & ajuntar muytos boys, & outros viveres que
se

se buscaõ com destacamentos pelo paiz, determinando o Conde de Marr não marchar daquelle sitio antes de receber resposta de dous expressos, que mandou ao Pretendente. Tambem se diz, que 700. Montanhezes deão de improviso sobre Clidvale, onde os Paylanos se haviaõ armado em serviço de S. Mag. Britanica, & fizeraõ 200. prisioneyros. O Duque de Argile ainda não tem feyto movimento do Campo de Sterling, para onde marcháraõ de Glasgow os Regimentos de Clayron, Morrifson, Egerton, & duas companhias de Dragoens de Evans. Tambem se juntou já com elle o Conde de Isla seu irmão, com hum' reforço de 1500. homens; & o Duque General entendendo não ter ainda as forças, que lhe bastaõ para destruir os descontentes, mandou publicar no seu Campo em 7. do corrente, que S. Mag. havia resoluto de augmentar todos os Regimentos de Infantaria, 'que servem em Escocia, com duas companhias de 50. homens cada huma, & como os Officiaes que deviaõ fazer estas levadas estavão empregados em serviço de S. Mag. pedia a Nobreza, aos Magistrados, & a todos os fideis Vassallos de S. Mag. quizessem tomar por trabalho o fazer as ditas levadas, promettendo duas libras esterlinas a cada pessoa, que voluntariamente assentar praça de soldado, & de dar licença dous mezes, depois de serenada esta revolta, a todos os que a pedirem. Os quatro Regimentos de Irlanda chegarãõ tambem ao Campo, & nelle se espera tambem hum grande numero de milicias, cõ o que o Duque de Argile se dispõem para ir buscar o Conde de Marr no seu mesmo acampamento.

Londres 22. de Novembro.

POr cartas de Irlanda se tem aqui a noticia, de q̄ havendo chegado o Duque de Grafton, & o Conde de Galway à Cidade de Dublin Capital daquelle Reyno em 12. do corrente, fizeraõ Conselho no mesmo dia, & que nelle se resolvera se convocasse o Parlamento com pressa, para dar consentimento às levadas das tropas que são necessarias para defensão das Praças do Reyno, em lugar dos Regimentos velhos que d'elle passaraõ ao de Escocia. Tambem se escreve, que os mesmos Regentes fizeraõ publicar hum edital, pelo qual promettem 100. libras esterlinas de premio a quem descobrir o author de hum papel, que se espalhou no Reyno para persuadir, & incitar à rebeldia os fideis vassallos de S. Mag. Não sabemos ainda com certeza quaes seião as forças dos soblevados de Northumberlandia, porque hums avisos os reduzem a hum numero muy pequeno, algũs os chegaõ a 1300, ou 1400. & outros assegurãõ que são 2U. Infantes, & 1U. Cavallos. As cartas de Berwick dizem, que antes que elles descampassem de Kelfo, tiverãõ huma grande disputa com os Montanhezes que se lhe unirão, querendo estes voltar a Escocia, & tratar de facilitar a passagem do Rio Forth a Milord Marr, tendo por perigoso o voltar a Inglaterra como os primeyros querãõ; & a porfia de parte a parte chegou a termos, q̄ os Montanhezes houverãõ disparado as armas contra os Northumberlandianos, se estes não tomassem o caminho de os contentar dando huma pataca a cada bũ; & por esse preço os obrigarãõ a ceder da sua opiniaõ, & a seguillos para Inglaterra. Com effeito marcharãõ todos, mandados os primeyros pelo Brigadeiro Maxentosa, & os segundos pelo Senhor Foster, porque os Condes de Derwentwater, & Widrington, por serem Catholicos Romanos, se não quizerãõ meter no governo. Chegarãõ a Jedborough; mas a noticia que correo, de que dalli vieraõ a Bellingham da parte de Newcastle não foy verdadeyra, porque elles tomaraõ o caminho da Provincia de Lancastro. Chegarãõ a 14. a Appleby na Northumberlandia, a 15. a Kendale na Westmorlandia, a 16. a Hatton duas legoas pequenas de Carlisa, & a 17. de noyte a Lancastro, onde esperavãõ achar hum grande numero de pessoas inspiradas das suas mesmas intençoens, cuja noticia participou a S. Mag. o General de batalha Wills por hum expresso que aqui chegou quarta feyra 20. do corrente, accrescentando, que elle havia resolvido marchar com dous Regimentos de Dragoens para Preston, onde ja estavãõ outros dous, & que na quarta, ou quinta feira se haviãõ de juntar todas as suas tropas em Warrington para passar a Lancastro, que eraõ sã duas legoas daquelle sitio. Hoje chegou outro expresso do mesmo General a S. Mag. com a noticia de que quarta feira passada havia marchado com a gente que se achava para Manchester, a observar os soblevados, por lhe não haver chegado ainda toda a que esperava para os ir buscar a Lancastro; & que os moradores desta Cidade fizeis ao serviço de S. Mag. a tinhãõ desamparado, antes que os ditos soblevados chegassem a ella, por não terem com q̄ se oppos à sua entrada. Os Regimentos que este Gene-

4
ral tem à sua ordem, são os de Piet, Stanhope, Dormer, Honeywood, Wynn, Munden, Sabine, Preston, & Tane; os tres ultimos são de Infanteria, & veteranos; os outros de Cavallaria, & Dragoes. A 14. correo aqui hũa voz por toda a Cidade q̄ dizia, que o Gen. Carpenter havia alcançado estes descontentes, & os destruiu inteiramente; mas foy totalmente falsa; porque aquelle General que os havia seguido até Jedborough, não os podendo alcançar, por elles tomarem caminho differente voltou a 15. a Newcastle, que deyxou guarnecida com o Regimento de Hotham, & continuou a sua marcha com tres Regimentos de Dragoens, para cortar a retirada aos Descontentes, se quizerem escapar-se ao General Wills, com que se espera brevemente a noticia de huma batalha. Os Prelados que assignarão a declaração de abominarem, & detestarem as soblevaçens, são o Arcebispo de Cantuaría, os Bispos de Londres, Vincheſter, Salisbury, Litchfield, Coventry, Petersborough, Oxonia, Bangor, Chicheſter; Lincoln, Norwich, Ely Gloucester, & Sauto Aſaph; mas sendo apresentada ao Bispo de Rochester, para que tambem a assignasse, pedio 24. horas de tempo, para cuidar o que devia fazer, de que se lhe seguiu ficar mal intencionado. O Bispo de Bristol, a quem S. Mag. fez merce do emprego de seu esmoler, & o Bispo de Bath, & de Wells recusão tambem assignalla, & como os outros Bispos estãõ nas suas Dioceſis, senão sabe ainda o que farão. S. Mag. ha expedido ordẽs, para que se augmentem dez homens em cada companhia dos 12. Regimentos que se fizerão novos. Esta Cidade relolveo tambem levantar hu Regimento de Cavallaria para a sua defenſa, lem que cada Soldado tem tres chelins & meyo por dia. Tambem se tem ordeuado, que em todo este inverno andãrão correndo a costa 36. naos de guerra, repartindose 10. para as costas de Irlanda, 10. para as de Escocia, & 16. para o Canal. Os 6U. homens que a Republica de Hollanda manda de socorro a S. Mag. se esperaõ por instantes nos nossos portos, & S. Mag. nomeou por Commissario geral a Guilherme Barows para fornecer aquellas tropas de todo o mantimento, & muniçoẽs, que lhes forem necessãrias. Sabbado passado se ajuntou o Parlamento, & ambas as Cameras se notificãrão para se ajuntar de novo em 2. do mez que vem. As cartas de Carlela referem, que as Milicias mandadas pelo Conde de Lanſdale, que chegãõ ao numero de 7U. homens, cobrãrão tal medo com a vizinhança dos soblevados, que quasi todos se puzerão em fugida, não obstante todas as persuações, & esforços com que aquelle Conde, & o Bispo de Carlila procurãvãõ infundir-lhes animo, assegurandolhes que fectãõ os primeyros, que marchassem para lhes dar exenplo.

H E S P A N H A. Madrid 27. de Dezembro.

A Semana passada entrãrão nesta Corte o Duque de la Mirandula, & o Marques de los Balbazes. O Marques de Capice-latro, que já esteve por Enviado de S. Mag. na Corte de Portugal, foy nomeado para passar novamente aquelle Reyno com o caracter de Embayrador. A Condesſa de Oropeza chegou os dias passados a Caramanchel, lugar pouco distante de Madrid, & tambem chegou a Tolledo a Condesſa de Palma, & a outros lugares vizinhos desta Corte algũas Senhoras, que desde o anno de 1706. até 27. 10. se haviaõ retirada a Catalunha, em seguimento de seus maridos.

P O R T U G A L. Lisboa 28. de Dezembro.

O Senhor Infante D. Francisco partio na primeyra oytava da festa para a casa de Campo de Salvaterra, a divertir-se no exercicio da caça. O Duque de Cadaval partio Domingo para a sua quinta de Muja, para onde tambem passou a senhora D. Luiza sua nora. O General Pedro de Valconcellos de Sousa partirã tambem fqualquer dia para a sua Embayrada de Madrid, & o acompanharã seu sobrinho D. Luis de Portugal, filho de Bernardo de Valconcellos de Sousa, que passa a ver aquella Corte. A Rainha N. Senhora no primeyro dia deste anno visitou a Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus.

Como na noticia que se deu na Gazeta de 23. de Novembro, da tresladação das Santas Infantes D. Teresa, & D. Sancha, se omitiraõ a alleias individuaçoens daquelle celebridade por falta de informaçõ, se darã brevemente à estampa hũa relaçãõ exacta. Tambem se darã em outra a noticia do Baptismo da filha do Senhor D. Miguel cujas circumſtancias se não podẽrãõ incluir na presente Gazeta. A relaçãõ dos successos da India se imprimio já, & se achãrã nas mesmas partes onde se vendem as Gazetas: ficãõ-se imprimindo as outras, que continuãõ os successos daquelle Estado.

EM LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SILVA Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licençãs necessãrias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado II. de Janeiro de 1716.

TURQUIA.

Adrianopoli 29. de Outubro.

A FELICIDADE com que as armas Otomanas abrirão os portos às suas operações, foram occasião dos felices auspícios, com que estes Povos victimas as mayores fortunas às emprezas do Sultão Achmet III. Todos Reyno de Morca se renderão à sua obediencia dentro em dois mezes. O Grão Vizir tomou Napoles de Malvezia por concerto sem dispartar huma só peça, fazendo conduzir a Corfu a guarnição Veneziana, & ficando escravos todos os Gregos moradores da Cidade. A de Suda se entregou com pouca resistencia, & Sams Maura, sendo huma Fortaleza da mayor importancia, se achou desmoronada. He incrível o desprezo com que se falla aqui nos Venezianos, dos quaes dizem, que obrarão, como se voluntariamente quizessem perder todas as suas Praças, & que apparentemente as perderão no anno futuro, senão puzerem melhor ordem, & applicarem mayor cuydado na sua conservação. O Capitão Bazá, ou General da Armada Otomana se espera nesta Corte para fallar com o Sultão; & 15. dias depois partir na sua Companhia para Constantinopla, onde S. A. quer ir pessoalmente dar cabo aos concertos, & aprelhos das suas naos, & galés de guerra, para na primavera que vem, sahitem mais cedo a continuar as suas conquistas. Tambem se não pôde crer o orgulho, q̄ estes successos infundirão nos animos destes Povos. Huma official Otomano assistente em Constantinopla, ouvindo dizer que a Republica de Genova havia de ajudar a de Veneza, foy bulcar o Ministro dos Genovezes, & tirando-o de sua casa o del. com poz, & lhe mandou que sahisse logo de Constantinopla, o que elle com effeito fez, embarcandose em 17. do corrente em huma tartana Genoveza, não se lhe consentido que tornasse a sua casa.

ITALIA.

Napoli 5. de Novembro.

Domingo passado partirão deste porto cinco galés, comboyadas do navio de guerra S. Leopoldo, com Soldados para reforçar, & mandar as guarnições das Praças Imperiaes de Toscana. Dia de S. Carlos Borromeo se celebrou com muyta magnificencia a festa deste Santo em consideração do nome de S. Mag. Imp. cantando-se por este respeyto o *Te Deum*, a que assistio o Vice-Rey acompanhado de toda a nobreza, & se disparou toda a artilharia em repetidas salvas. As noticias de Saboya nos dizem, que aquelle Duque, & o Principe de Piemonte seu filho primogenito se achavaõ muyto doentes, mas que não obstante se havia passado ordem para que todos os officiaes das suas tropas as teuhaõ naõ só completas até o primeyro do mez de Dezembro, mas augmentadas com 30. homens mais, nas companhias de Infantaria, & cinco montados nas de Cavallo, para o que se fazem levar nos seus Estados de Piemonte, & Monferrato.

Roma 16. de Novembro.

Sua Santidade voltou com boa saude a esta Cidade, do seu retiro de Castel-Gandolfo, foy recebido por toda a Nobreza Romana à porta de São João, & como era em occasião que mandou virar lumb tributo imposto sobre o azeite, ainda foy mayor o concurso do Povo, & mayores as aclamações, & os vivas. Com a sua vinda se fez logo huma Congregação de Estado sobre varias materias, & entre outras foy huma a de armas galés, & outras estabalecimentos para defensa das Costas do Estado Ecclesiastico, que continuão a ser insultadas dos corsarios de Dalmacia, que ultimamente aperezão huma barca que passou a Ancona, sem embargo de levar bandeira do Imperador. Todos os Ministros estrangeyros tiveram audiencia de S. Santidade, & lhe derão o parabem pela sua restitução a esta Casa. O Duque Regente de França, pedoe se lhe mostrasse independente dos favores desta Corte e' pois despachou varias papeas, e' mandou fazer as papeas anexas, que o Rey de França tinha conseguido a differença de ambas della.

Hamburgo 28. de Novembro.

A Cavallaria que os Aliados mandárao de sobrecellente à Ilha de Rugen, & que nella desembarcou no mesmo dia 17. do corrente, marchou logo para a passagem velha, onde os Suecos haviaõ concorrido para se embarcarem, & passarem a Stralfund, & ainda q̄ allí se achavaõ já 1500. & entre elles 300. Officiaes, como entre elles era tudo desordê, & se viraõ investidos subitamente todos, sem a menor resistencia se entregaraõ prisioneyros de guerra. A guarnição do Forte, que havia no mesmo lugar, vendo-se tambem sitiada por tres horas de tempo, para considerar a resoluçãõ que tomaria, & receber as ordens de S. Mag. Sueca, o q̄ se lhe concedeo; & naõ tendo esperança nenhuma de soccorro, se entregou a 28. pela manhã, ficando tambem prisioneyra de guerra; com que entre todos ficaraõ prisioneyros 4. Sargentos m̄ores de batalha, a saber Marschall, Stromfeld, Wolfurth, & Mellin, 14. Tenentes Coronéis, 28. Capitaens de Infantaria, & de Cavallo, 36. Tenentes, varios Alferes de Cavallo, & Infantes, 1000. Soldados communs, 1000. Payzaños, que haviaõ tomado as armas para defença da Ilha, 1000. Cavallos, & 70. peças de artilharia. Tiveraõ os inimigos alêm desta perda, 400. mortos, & 500. feridos. Naõ fica já em toda a Ilha praça, ou lugar que seja capaz de resistencia, nem de toblevaçãõ. Os Suecos que ficaraõ esparcidos por varias partes, cõcorrem a sentar praça no partido dos Aliados. Por cartas de Petersbourg de 9. deste mez se teve a noticia de que S. Mag. Czariana havia parido hum Principe no dia precedente com feliz successo.

Campo de Stralfund 24. de Novembro.

Como o forte que os Suecos tinhaõ na Ilha de Rugen na passagem antiga se rendeo já aos Aliados, a Armada pequena de Dinamarca se chegou hoje mais à Praça de Stralfund para a bombar dar da parte de Rugen. As trincheyras Prussianas em q̄ se trabalha à ordem do Conde de Wackerbahr, se tem avançado até 30. braças da contraescarpa: levantaraõ-se varias baterias para bater em brecha a mesma Praça, cõ 45. peças, & 42. morteyros, a 27. do corrente de tarde, & tudo está aparelhado para hũ assalto geral; porq̄ da pertinacia cõ q̄ os sitiados se defendem, se naõ espera q̄ cheguem nunca a rendella por partidos. Os Suecos que estavaõ no dito forte da passagem antiga, ficaraõ todos prisioneyros de guerra, & desarmados todos os Soldados communs, assim de cavallo, como de pé; porêm aos Officiaes se lhes permitio, que podessem trazer as suas espadas. O Rey de Suecia por tres vezes investio as tropas dos Aliados na invalaõ da Ilha, & naõ se recolheo à praça, senaõ depois que o cavallo em que andava lhe cahio morto, & S. Mag. se achar ferido no braço esquerdo com humma bala de moquette, de que perdeo tanto sangue, que entrou em hũ desmayo. O Principe Carlos de Haffia Philipps, que teve humma grande parte na invalaõ de Rugen, ficou ferido no braço esquerdo com hũa bala de espingarda, de que se sente perigosamente molestado.

P A I Z B A Y X O.

Haya 4. de Dezembro.

O Conde de Arco, que havia dias estava acampado com dous Regimentos das guardas do Eleytor de Colonia, na explanada da Cidade de Bonna Corte do mesmo Principe, pertendendo entrar, & alojar-se nella, o que lhe dispntavaõ as tropas desta Republica que a guarneciaõ, tomou a resoluçãõ de dar humma manhã de repente sobre humma das portas que estavaõ abertas, & investindo os Soldados, que a guardavaõ, os desarmaraõ; & o mesmo se foy fazendo nas outras portas, & mais postos, occupando-os logo, & obrigando ao Governador lhe entregasse as chaves, concedendo-lhe cinco dias de tempo para se retirar com a sua gente: & depois o fez sahir para o mesmo acampamento em que elle estivera. O Governador participou logo esta noticia a S. A. Potencias por hum exprello que aqui chegou em 19. do pasado; o que fez grande commoçãõ nesta Republica, onde logo se fez conselho de Estado, & se passaraõ alguns officios com o Ministro de S. A. E. de Colonia, que aqui reside, o qual por papel representou as razoes, que persuadiraõ ao Eleytor seu amo a tomar semelhante resoluçãõ; porêm as instrucçoens que os Senhores Estados Geraes mandaraõ ao Commandante das tropas despojadas, & as disposçoens que fizeraõ, seraõ tão efficazes, que em 22. do dito mez tomaraõ a entrar na Praça as mesmas tropas, & ficaraõ alojadas pelas cas-

ses dos moradores, onde ficarão até se fazer a troca das ratificações do Tratado da Barreira. As tropas Hannoverianas que devem vir para este Paiz, em quanto em Inglaterra se dilatao as que esta Republica mandou de soccorro a S. Mag. Brit. se puzerão em marcha para este effeyto a 18. de Novembro. Chegou a esta Corte hum Enviado de Turquia com cartas credenciaes do Sultão para S. A. P. & ainda que se não divulga o motivo, se entende consiste na restitução de algumas embarcações apreçadas pelos navios Hollandezes, & outros presumem que com este pretexto vem explorar com mais certeza as forças de S. Mag. Imp. & a situação em que se achão as suas dependencias com os Principes Christãos. O Infante de Portugal sem visso incognito algumas Cidades principais deste Paiz. Por hum expresseo chegado de Londres a esta Corte a 29. do passado dentro em dois dias, se teve a noticia de que os Desconhecidos de Escocia, mandados pelo Conde de Marr, foram vencidos em batalha pelo Duque de Argyle com perda de 50. homens. A 18. de tarde fez o Marquez de Chateau-neuf Embayrador de França notificar pelo seu Secretario, & primeyro Gentil-homem aos Senhores Estados, & aos Ministros Estrangeyros o falecimento do Rey Luis XIV. a successão do presente Rey seu bisneto, & a Regencia do Duque de Orleans, & nos tres dias seguintes recebeu de todos as viúvas do pezame.

Bruxelas 6. de Dezembro.

OS Estados do Ducado de Brabante se juntarão quinta feyra nesta Cidade, para consultarem sobre hum subsidio, que se lhes pede por parte de S. Mag. Imp. & sobre a forma com que lhe haõ de fazer omenagem como Duque de Brabante. Não se duvida, que se lhe acordará o mayor que pudêrem produzir as forças destes Povos, depois de hũa guerra de tantos annos. Na segunda conferencia se resolveo, que se preparasse hum grande fogo de artificio, para festejar o gosto com que entraõ na sua obediencia; o qual se fará no dia da omenagem, que será depois de feyta em Anveres; a troca das ratificações do tratado da Barreira. O Conde de Koningseck partio a 25. depois de jantar para aquella Cidade, para nella tratar ainda algumas cousas muyto importantes do dito tratado com os Deputados da Republica de Hollanda. Algumas cartas chegadas de Pariz nos dizem, que alli se tinha a noticia de haver chegado a Escocia o Duque de Ormond, & que o Pretendente, a que alli chamão o Cavalleyro de S. Jorge, persuadido das fortes influencias do Principe de Vandemont, havia partido para huma pequena Povoação chamada, Cancalle, tres para quatro leguas ao noroeste de São Malo; & outros dizem para Cherbourg em Normandia; & que se embarcou em hum navio Succo que alli o esperava, & se fizera logo à vela para Escocia; porém que se duvidava muyto em França da prosperidade do seu desígnio.

F R A N C A.

Pariz 2. de Dezembro. de 1715.

NA Igreja da Sè desta Cidade se celebrou em 28. do passado hum Officio solemne pela alma do Rey Christianissimo Luis XIV. Disse a Missa o Cardeal de Noailles, Arcebispo de Pariz, vestido pontificalmente. Prêgou o Bispo de Alet, & assistião a este funeral como parentes mais chegados o Senhor Duque Regente, o Duque de Bourbon, & o Conde de Charolois, seguidos das mais consideraveis pessoas da Corte. Achãrão-se tambem presentes a este acto os Embayzadores, & os Enviados dos Principes estrangeyros, convidados por aviso da Secretaria de Estado, & o Clero, o Parlamento, o Tribunal dos Contos, a Universidade, & o Senado da Camera. Fez-se tudo com grande solemnidade, & boa ordem, & S. A. Real ficou jantando cõ o Cardeal de Noailles, q. o hospedou esplendida, & magnificamente. Acabãrão de se formar com particular acceitação do Povo os Tribunaes ou Conselhos dos negocios interiores do Reyno, & dos maritimos. Do primeyro he Presidente o Duque de Antin Par de França, & são Conselheyros os Marquezes de Beringhen, & de Brancas, os Desembargadores Mõs. de Fieuber, & de Rouieauk, & os Conselheyros do Parlamento Mõs. Ferrand, Menguy, & Goiffard, Secretario o Senhor de Larroque. Do segundo he Presidente o Marichal de Etrees, & Conselheyros o Marichal de Telle, o Marquez de Caetlogon, & Mõs. de Bourepos, Ferrand, de Vauvre, & de Champiguy. Secretario o Senhor de la Chapelle. O Conde de Tolota Almirãce de França assistirá neste Conselho todas as vezes, q. lhe parecer, & quando nelle estiyer, proporã os negocios, & recolherã os votos; & na sua ausencia o fará o Presi-

8
 Presidência de barba de ambos o príncipal Conſelheyro. Por hñ Expreſſo chegado de Roma
 pelo Cardinal de la Tranchoulle, teve S. A. Real a noticia, de que S. Santidade effava muyto co-
 tra eſta Corte; por eſta de ſe elle haver ainda recebido nella a ſua Conſtituição, & ſe havia
 ordenado o Grande aſſim pſente a S. A. Real; porẽm as apparencias meſtraõ que encontra
 muitas difficuldades a ſua accitação; porque na Junta que ſe fez ſobre eſta materia no Real
 Collegio de Sorboma de 150. votos que a compunhão, confirmãrão 130. que nelle não havia
 ſido accitada a eſtreita Conſtituição; declarando todos ao ultimo Syndico por culpado; em
 hũa ſupplida que eſta, em contemplação da Corte. O Cardinal de Biſſy, ſabendo que m
 ſoye do Domingo paſſado ſe achavaõ juntas perto da caſa de certo Embayrador mais de
 2000. peſſoas, em que entrãõ mais de 1000. do ſeu Biſpado, recebeo tam grande modo, q
 no dia ſeguinte ſe oppoſo no Conſelho de Conciencia; & ſe não ſabẽ o'q ſe reſolviu. O Du-
 que de Chartot alcançou a ſupervivencia do emprego de Capitão das guardas do Corpo para
 ſeu filho o Marquez de Antons. Ao Marichal de Harcourt le concedo o meſmo. O Senack
 de Metz hade entregar ao primeyro do anno que entra 12. milhoens para ſatisfação das
 ſubſidas da Eſtada; & depois hade dar hũa ſomma exacta do que recebeo das rendas que mal-
 nejou, ſem o que não poderá ſahir deſta Cidade. Trabalha-ſe em outra nova reforma das tropas
 das Rones, & do Corpo, Meſqueſeyros, & gente de armas. Determinã-ſe formar Regimen-
 tos de milicias em Normandia. Falla-ſe em ſe levantar a moeda, em ſe formar hum bando
 Real, & em mandar cartas circulares a todos os Governadores das Proviñcias ſobre materia
 ſerenteente ao alivio dos Povos, que he o que mais leva o cuydado ao Duque Regente. O Sen-
 ſior de Avarey, que ha muytos tempos ellã nomeado para a Embayrada de Helvecia, ſe acha
 ainda nella Corte ſem fazer apretios algumas para a ſua viagem, nem ſe ſabe ſe o tratado da
 eſta paiz concluido ultimamente pelo Conde de Luc com os Canhoens Catholicos Romanos,
 ſe approbãrã, ou não. Duque Regente tomarã diferentes medidas com aquella Republica
 de Veneza; conſeque levantar alguns Regimentos nelle Reyuo, para ſe ſervir delles na
 pazavera futura contra os Turcos.

H E S P A N H A. Madrid 24. de Dezembro.

S. Mag. Catholica determinã mudar a ſua aſſitencia da Caſa do retiro para o Palacio
 Real deſta Corte, onde ſe trabalha em algumas reſormações. O Duque de la Miran-
 dala tomou poſſe do emprego de Cavallarizo mayor de S. Mag. D. Diogo de Alborgas
 Inſpector de Murcia; ſoy nomeado por S. Mag. Biſpo de Barcelona.

P O R T U G A L. Lisboa 31. de Janeiro.

Foy S. Mag. ſervido promover o Dekembatador Gonçalo da Cunha Villas boas a De-
 putado da Meia da Conſciencia, & Orders, ſem exercicio, ficando com a incumbencia
 de Procurador da Fazenda dos tres Eſtados que já tinha. Em 31. de mez de Dezembro
 paſſado entrãõ a ſua Conſtancia os eruditissimos Academicos no meſmo Palacio de Mo-
 nſhor Eſtrac, Nuncio extraordinario de S. Santedade, & illuſtriſſimo Procector de applicação
 das leis de ſã ſe. he o aſſumpo o Ingrado Concilio de Epheso terçeyro geral da Igreja
 celebrado na Cidade deſte nome na Provincia de Jona na Aſia menor contra a hereſia de Ne-
 ſtoreo Patriarca de Conſtantiñopla, no anno de Chriſto 431. governando a Igreja de Deus
 o Papa S. Celeſtino primeyro deſte nome. Discorrerã ſobre elle o Meritissimo Doutor, &
 Abbede D. Joã Andre Tria, Auditor de S. Excellencia; o Rev. Padre D. Manoel Caetano de
 Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, & Deputado no Tribunal da Bulla da Santa
 Cruzada; & o M. Rev. Doutor Fr. Gabriel Continho, Religioſo da Ordem de Cister, & Len-
 te de Theologia na Universidade de Coimbra; o primeyro ſobre a hiſtoira, o ſegundo ſobre
 os Canones, o terçeyro ſobre os Dogmas; Sobre a meſma materia fez tambem hum diſcurſo
 de muito bom calceteo o Conde da Etiçeyra. Moverãõ outros Academicos varias duvidas,
 & difficuldades, ſobre o que houve eruditissimos argumentos, merecedores dos grandes ap-
 plausos que merecãõ. Aſſiſtirãõ a eſte acto o Eminentiſſimo Senhor Cardinal da Cunha, Monſ.
 Biechi Nuncio ordinario de S. Santedade, o Emb. de França, muytos Conſelheyros de Eſtado,
 & muytos Cavallheynos, & Letrados mais conſpicios deſta Corte.

Em LISBOA. Na Officina de PASCUAL DA SYLVA Impreſſor de S. Mageſtade.

Com todas as licenças neceſſariſſas, & Privilegio Real.

Sabbado 18. de Janeiro de 1716.

ITALIA.

Roma 19. de Novembro de 1615.

ENTRE varias materias, que se trataraõ na Congregação de Estado, que houve a 14 do corrente no Palacio Pontifical, se propoz, & se consultou, como se poderão armar, & entreter 4. naos de guerra, que já se havia determinado fretar em Paizes estrangeyros, para mandar em soccorro aos Venezianos na primavera proxima. Examinou-se a quanto poderia chegar esta despeza, & as conseqüencias, que são necessarias para a sustentar. Ponderou-se tambem a quem se devia encarregar o governo daquelles navios, & neste particular se dividiraõ os pareceres, propondo huns se desse ao General da esquadra de Malta, respeitando a sua experiencia; sustentando outros, que era mais conveniente á authoridade da Santa Sè, serem governados pelo General das galés do Estado Ecclesiastico; & por causa destas controversias se não desfidio nada. A 15. deo S. Santidade audiencia ao Embayxador de S. Mag. Imp. a quem com grandes instancias persuadio representasse ao Imperador seu amo, quizesse tomar as resoluções convenientes á causa commua, para impedir os progressos dos inieis, que animados com os felices successos desta campanha, se preparavão a continuar a guerra com mayores forças, cuja execução poderia ser prejudicial á Italia, á Hungria, & a toda a Christandade. O Embayxador perguntou a S. Santidade, que socorros poderia S. Mag. Imp. esperar, no caso que declarasse a guerra aos Turcos; & S. Santidade lhe disse, que além de outros socorros de dinheyro, & tropas, lhe concederia as decimas do Estado Ecclesiastico no Archiducado de Austria, & nos Paizes hereditarios da sua augustissima Casa, na mesma forma que o Papa Innocencio XI. as concedeo ao Imperador Leopoldo. No mesmo dia teve tambem audiencia o Embayxador de Veneza, o qual deu parte a S. Santidade, de que a sua Republica estava bem informada, que os Turcos fazião grandes preparativos para tomar a Ilha de Corfu, augmentando para este effeyto a sua Armada naval com 20. navios, & que sendo aquella Ilha o baluarte, q̄ defendia Italia destes inimigos, seria impossivel o conservalla sem se oppor com huma Armada consideravel por mar a este desigñio, que assim pedia a S. Santidade, quizesse conceder á Serenissima Republica os socorros que lhe havia prometido. O Marquez de Fontes Embayxador de Portugal teve tambem huma audiencia muy dilatada de S. Santidade a 16. sobre a execução da ultima bulla passada sobre as ceremonias Chinezas.

A L E M A N H A.

Viena 4. de Dezembro de 1715.

Sua A. Eleytoral de Trevires, que havia muytos mezes que assistia nesta Corte, determinando voltar aos seus Estados em 26. de Novembro, cahio doente a 24. à noyte, & no dia seguinte se conheceo serem bezigas a causa da sua queyza; & como sabião muyto, se tinha muyta esperança na sua melhora; porèm toy Deos tervido levallo deste mundo, hoje entre as 10. & as 11. horas da manhã com universal sentimento de toda a Corte, havendo cumprido 5. annos no mesmo dia em que adoeceo. S. Mag. Imp. sentio particularmente a sua morte, pelo muyto que amava este Principe, a quem visitou na sua doença. O Cardeal de Schonborn recebeu no primeyro deste mez o barrete Cardinalicio da mão de S. Mag. Imp. & se diz que passará brevemente a Roma com o caracter de Embayxador. O Conde de Nimphs chegou aqui com o Tratado da Barreira. Espera-se brevemente de Helvetia o Conde de Trauttmansdorff, para occupar o emprego de Presidente do Conselho da fazenda da Austria inferior. Os Senhores Gigli, & Guisigi, Embayxadores Extraord. da Republica de Lucca, tiveram a 26. do passado a sua primeyra audiencia publica de S. Mag. Imp. em que lhe deraõ o parabem de haver subido ao throno Imperial. Em 27. receberam o Conde de Bole, & Monf. de Zech Embayxadores de Saxonia, a investidura do Eleytorado, & Principado de Saxonia com as formalidades costumadas. All egura-se que S. M. Imp. tem conterido o governo dos Paizes bayxõ;

To
bayros ao Sacratissimo Duque de Lorena, & o de Namur ao Principe Alexandse de Wirtem-
berg. Tehe aviso de Turquia que o Sultaõ determina continuar a guerra contra os Vene-
zianos na primavera que vem com mayores forças, & que além da sua Armada Naval, entre-
terá tres exercitos, hum na Dalmacia, outro na Hungria, & o terceyro na Polonia. Espera-
vale em Constantinopla o Graõ Vizir para votar no Conselho, sobre a resposta que o Sultaõ
deve dar ao Imperador, no tocante à declaração que pede em favor da Republica de Ve-
neza.

Campo de Stralsund 8. de Dezembro de 1715.

Sua Mag. de Dinamarca tomou posse da Ilha de Rugen, deyxando nella por Governador o General Dewitz com 4. Regimentos de Infantaria, & 10. Esquadroens de cavallallos. A guarnição de Ruden achandose falta de viveres, & sem esperança de soccorro achou meyo de se embarcar, & passar-se a Schonja Provincia de Suecia, deyxado aquelle Ilheo desamparado. Neste campo se começou a bater a obra Corna de Trauckenther com 50. peças de artilharia, & 30. morteyros; mas o assalto que se lhe determinava dar a 2. do corrente, se não pode executar naquelle dia, porque os inimigos fizeraõ na noyte precedente huma sabida com muyto vigor, & nos de sfizeraõ algumas obtas; mas quinta feyra passada pelas 4. horas da tarde invettimos a contra-escarpa por tres partes com tanto esforço, que os Suecos foram obrigados a se retirar della bem depressa, mas antes que nos pudessemos alojar nella perdemos muytos Officiaes, & Soldados valerosos, por não podermos levantar terra para nos cobrir com tanta brevidade como era necessaria, em razão de a ter endurecido muyto o gelo. Os Suecos perderão tambem muyta gente nesta occasião; porque entre desertores, & prisioneyros, passaraõ mais de 100. Soldados, & Officiaes ao nosso campo. Da nossa parte houve 11. Officiaes, & 37. Soldados mortos, 23. Officiaes, & 224. Soldados feridos. Os situados pertenderão ante-hontem, & hontem expulsarnos da contra-escarpa; mas sempre foraõ rebatidos com perda. A mulher do General Duckter pediu, & alcançou permissãõ para se retirar da Praça, & passar a Suecia com duas filhas suas. Os desertores dizem, que S. Mag. Sueca tem feyto muytas cortaduras na Cidade para sustentar hum assalto, & ordenado à sua Armada, que se compoem de 18. naos de linha, & muytos navios de carga, se faça à vela, & torne a invadir a Ilha de Rugen. O Conde de Croissi Embayxador de França que se acha dentro em Stralsund, escreveo em 22. do passado a Monf. d'Ilgen, Ministro, & Secretario de Estado de S. Mag. Prussiana, dizendohe que se viesse a este Campo, poderia fazer proposiçoens agradaveis a ambas as Magestades sitiantes: a que respondeo no dia seguinte aquelle Ministro, que o Rey seu amo ordenava lhe respondeisse, que se tirha proposiçoens que fazer para huma boa capitulaçãõ, ou para huma paz geral, poderia vir logo naquelle dia ou no seguinte a este Campo pela porta de Tripsee; mas que se a visita que S. Exc. pretendia fazer, era só dirigida a enganarnos, & entreternos, faria melhor em não tomar o trabalho de vir, porque se podia no risco de não tornar à Cidade, nem ter correspondencia com ella.

GRAN BRETANHA.

Londres 7. de Dezembro.

Por dous expressos chegados de Elcocia em 29 do mez passado, hum pela manhã, outro de noyte, se tem nesta Corte as noticias da batalha, que em 22. detraõ as tropas de S. Mag. às do Prentendente no Campo de Dumblain, & supposto q̄ chegarãõ confusas, se colhem dellas as circumstancias seguintes. O Conde de Marr desejava adiantar os seus progressos mandou marchar a 19. de Novembro a sua artilharia, que consistia em 12. canhoens, as suas bagagens grossas, & hum grande numero de carros, com muyta quantidade de movimentos para o campo de Auchterarder, Villa distante dez milhas de Scerling para a parte do Norte; a 20. fez marchar a sua Infantaria; & a 21. a seguio elle mesmo com a Cavallaria. Chegando ao campo referido, fez Conselho de guerra, onde depois de varios debates, fizeraõ os Cabos dos Montañezes resolver, que se desse batalha ao Duque de Argile, antes que as tropas Hollandezas chegassem a reforçallo; & que para este effeyto se marchasse no dia seguinte a Dumblain. Tendo o Duque de Argile noticia destes movimentos dos inimigos a 22. poz em conselho, se os esperaria prevenido em Dumblain, ou se marcharia para a fonte do Rio Forth, para lhe disputar a passagem; & ponderandose, que este Rio se podia congelar; &

setia

seria então difficuloso impedir-lhes o passo, por terem elles mayor numero de gente, e cinco a seis marchar a Dumblain, onde o terreno era mais vantajoso à Cavallaria. Levantou o arceybal do Campo de Sterling a 21. pela manhã, & passando o Rio, foy acampar na planicie que fica da outra parte de Dumbain, com o lado esquerdo cuberto com a povoação, & o direyto com a Lagoa de Xeriffe. Os inimigos com a noticia desta marcha, fizeram alto deas milhas de distancia do mesmo lugar, & os respeytos da vizinbança fizeram estar ambos os Exercitos em armas toda a noyte. Na manhã seguinte recebeu o Duque de Argile o aviso, que o Conde de Marr formava as suas tropas em batalha, tubio a hũa altura, & pela fórma peço-beo, que o seu designio era vir acometello por hum costado; & como a Lagoa que tinha ao direyto se congelou na mesma noyte, ordenou às suas tropas, que se estendessem para aquella parte, & as formou em batalha na ordem seguinte. Na primeyra linha poz tres esquadroens de Dragoens nos dous lados, cubertos com hum esquadrao de Cavallaria, & 6. batalhoens de Infantaria no centro. Na segunda linha 1. esquadroens de Dragoens no meyo de 2. de Cavallaria. De huma, & outra parte se forão chegando ao combate; mas o Duque de Argile, que com a sua ala direyta buscava a esquerda dos inimigos, reparando, que ainda não estava acabada de formar, ordenou aos seus, que a carregassem com mayor pressa. Sustentaráo os Desccontentes o primeyro fogo com tanto valor, & ordem, como se podera esperar de tropas bem disciplinadas, principalm.ente a Infantaria; porém começando a Cavallaria a retroceder em desordem, a Infantaria se foy retirando em muytos corpos separados para as montanhas, perseguidos sempre no espaço de duas milhas por 5. esquadroens de Dragoens, 1. esquadrao de voluntarios, & 2. batalhoens de Infantaria, que os não deyxarão nunca acabar de formar como elles pertenderão muytas vezes. Em quanto succedia o referido ao lado esquerdo dos Desccontentes; o direyto mandado pelo Conde de Marr commetteo, & carregou com melhor fortuna o esquerdo dos Realistas; & tem embargo de se dizer, que os Dragoens carregaráo, & puzerao em desordem alguma Cavallaria dos Desccontentes, tomandolhes hum estendarte, a ultima acção foy, que o Conde de Marr avançando com furia as suas tropas sobre a Infantaria, cortandolhe a communicação com o lado direyto a poz em desordem, fazendo a cair sobre a sua mesma Cavallaria, & fugir depois precipitada para Sterling, desamparando os seus canhoens.

O General Weyman, que mandava a Infantaria do centro, não podendo descobrir o que se passava no lado esquerdo, & vendo na sua retaguarda hum grande corpo de Cavallaria, & Infantaria dos Desccontentes, mandou avisar ao Duque de Argile (que continuava em perseguir aos inimigos, querendo passar sobre elles o Rio Allan, para acabar de os desfazer, entendendo que no lado esquerdo logravão a mesma fortuna as suas tropas; mas com esta noticia começou a retroceder, & se avançou com as que o seguirão até o alto, onde campavão os inimigos, estendendo a ala direyta para Dumblain para dar lugar, a que a sua esquerda se lhe utilis; esperou muyto, & vendo que se não avançava, nem tinha novas della, passou a acampar na planicie que havia occupado pela manhã. Alli se vierão ajuntar com elle as tropas q se haviaõ separado, & alli soube o successo da perda, o que o obrigou a marchar logo para Dumblain a occupar as passagens, & impedir que os Desccontentes não passassem a Sterling. Refere se que estes perderão 800. homens nesta acção, & entre elles muytas pessoas de qualidade; o Visconde de Stretballen, 2. Coronéis, 2. Tenentes Coronéis, 1. Sargento mor, 9. Capitaens, & outros muytos Officiaes menores que ficarão prisioneyros, forão conduzidos ao campo de Sterling, com 14. banleyras, 4. peças de canhão, alguns tambores, & munições de guerra, & todos os seus carros de pão. Não se diz a perda que houve da parte do Duque de Argile, só se sabe haver-lhe custado a victoria muyta gente de valor, porque os Coronéis Lawrence, & Hammers, & o Capitão Armitrong Ajadante do mesmo Duque ficaram mortos no campo; o Conde de Forfar recebeu tantas feridas, que se poera duvida a que escape; o Conde de Isla antes de entrar no combate, foy ferido com duas balas de mosquete em hum braço, & em huma iharga; mas como se lhe tirou esta ultima, se viuende que está livre de perigo. O General Evans teve huma escurhada na cabeça; o Coronel Hawley huma estocada, de que se espera que escapará. Esta relação que he mais exacta que outras que aqui coosam, foy trazida pelo Coronel Harrison a S. Mag. Brit. de ordem do mesmo Duque de Argile,

Argile. Mas outros avisos particulares accrescentão, que a perda desta batalha foy igual a ambas os partidos, que os Descontentes depois de haverem perseguido muyto tempo a ala esquerda das tropas Reaes se havião retrado além de Auchterader na mesma noyte de batalha; & o Duque de Argile, que determinava ir buscallos na manhã seguinte, vendo confusão nas todas as forragens nos redores de Dumblain, se resolveo a marchar na mesma noyte para Sterling; com que os Descontentes se retirarão a Perth, publicando haverem ganhado a victoria, & fazendo celebralla com fogos de alegria. O Duque de Argile pede com instancia ao lbe mande socorro, & alguns Officiaes Generaes de que carece muyto.

No mesmo dia que em Dumblain teve o Duque de Argile este successo, teve em Preston outra vantagem mayor o General Wills contra os Descontentes de Northumberlandia, que não podendo defenderse mais do que fizeram naquella Villa, em que se havião recolhido, foram precisados a renderse à discreção, implorando a clemencia de S. Mag. Brit. em numero de 1700. havendo perdido antes nos assaltos que sustentaraõ alguns 300. homens.

F R A N C O I S A.

Paris 14. de Dezembro. de 1715.

Todos os avisos que vem da Corte de S. Germain dizem, que o Pretendente que pario do Castello de Commerci em 29 de Outubro passado, se embarcára em 21. de Novembro em S. Maló, para passar a Escocia em hum navio Escocoz, acompanhado dos Condes de Middleton, & Tenmouth, de dous filhos de Mylord Perth, de MonL Hay filho de Mylord Duplein, o Brigadeyro Cook, dous ou tres Officiaes Irlandezes, & 20. Cavalheyros. Que levou consigo huma grossa somma de dinheyro, & que antes de se fazer à vela, tivera huma grande conferencia a bordo do mesmo navio com o Duque de Ormond, que tambem partio algum tempo depois em outro navio. Não se sabe o lugar em que haverá desembarcado, & se entende faria a sua viagem por detraz de Irlanda, para se livrar dos navios Inglozes que cruzão o Canal. A falta de noticias do Duque de Ormond, fez correr a voz de haver perecido com o navio em que fazia viagem; mas a Rainha viuva da Grã Bretanha recebeu a 4. deste mez hum masso de cartas do mesmo Duque, com o aviso de que o Pretendente se cava com boa saude, de que se infere que antes se achão em hũa mesma parte. Nas Assembleas, q̄ fizeram os Doutores do Collegio de Sorbonna em 2. & 3. do corrente em numero de 230. se tomaraõ algumas resoluções totalmente oppositas à accitação da Bulla Unigenitas de S. Santidade, excluindo das suas assembleas ao Doutor Humbelot, por haver querido punir pela authoridade da mesma Bulla, & houve a 11. que declararaõ, que não somente a não aceitavaõ, mas q̄ se oppozião à sua accitação até o ultimo suspiro. O Nuncio de S. Santidade no dia seguinte pediu audiencia a S. A. Real, & se queyrou muyto, do que se havia passado no dito Collegio; & não voltou satisfeito da resposta. Muytos Francezes refugiados nos Paizes estrangeyros por causa da Religião voltaraõ ao Reyno, entendendo poderião viver com liberdade; mas denunciados a Corte foraõ presos nos carceres, intimandolhes que para poderem ser soltos, devem primeyro abjurar a sua Religião, & professar a Catholica Romana.

P O R T U G A L Lisboa 18. de Janeiro

A Academia dos Anonymos renovou no principio deste mez as suas conferencias sobe os precetõs da historia, regras da Poesia, invenção de conceitos, & methodo de organ de repente com varios assumptos heroicos, & liricos, & foy Presidente na primeira Assembleia Manoel de Carvalho de Ataide. S. Mag. que Deos guarde attendendo aos merecimentos, & qualidade de Alvaro Caetano de Mello & Castro, foy ser vido nomeallo Castelhão de Moçambique na Ethiopia Oriental, com a superintendencia do Comércio da Companhia de Goa. O navio chamado o Pacatá, & huma charua, q̄ faltavaõ da frota do Brasil, na altura de Cabo verde experimentarão tam grande tempestade que os desatvorou, indo arrabados o Pacatá à ilha Terceyra a 1. de Novembro, & a charua à de S. Miguel, os quaes se não achão em estado de conduzirem a esta Cidade as suas cargas. Domingo 12. do corrente partio desta Corte Pedro de Vasconcellos & Soula para a de Madrid, por Emb. Extr. de S. Mag. a El Rey Catholico. A 16. foy S. Mag. acompanhado de toda a Corte, assistir à festa do Desagravo do Santissimo Sacramento, na Igreja de N. Senhora do Carmo.

Em LISBOA, Na Oficina de P A S C O A L DA SYLVA Impressor de S. Magestade.

Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 25. de Janeyro de 1716.
POLONIA.

Parsovia 18. de Novembro de 1715.



As alteraçoes da Nobreza, & tropas confederadas deste Reyno continuão com grande detrimto do repoulo publico. O Conde de Flemming, Governador delles Estados na ausencia del Rey, procura por todos os caminhos accommodar estas dissensões, que vão em augmento em Polonia, & na Lituania; crescendo todos os dias o partido da Confederação com a Nobreza de diversos Palatinados que se lhe agreza. Fez ajustar huma suspensão de ar-

mas pelo General Bauditz em quanto não chega a reposta de S. Mag. Polaca, a qual não ob-
servão muy exactam ente; porq̃ as partidas que se destacaõ do seu exercito, continuão em co-
ntra elles desordens, & hostilidades. Hũa fez hũ delles dias prisione yra hũa companhia de Sa-
xonos, & outra derrotou hum corpo de 24 homens da mesma raçaõ. A Cidade de Polnania
toda as noytes a rebate; & o Governador da guarnição do Castello ordenou, aos mora-
dores q̃ tambem estão em armas, guardem com cuydado as portas, & fação provimento de vi-
veres para quatro mezes, de q̃ se entende que receaõ algum sitio. Esta Corte tambem tem pa-
reço varios rebates, & na noyte de 7. para 8. delle mez investiraõ os Confederados huma
das atebalides, em que estão alojadas as tropas Saxonas; mas como ellas se haviaõ acatrelado,
fortificando o seu bairro com palissadas, & fazendo trincheiras nas entradas das ruas, torraõ
os insultantes rebatidos. O General Bauditz não pôde marchar com os seus dous Regimen-
tes a incorporar se com os Saxonos, que estavam em Cracovia, por causa do grande numero
dos Confederados que lhe fecharão a passagem; mas os ultimos avistos, que aqui tivemos, nos
dizem, que o Coronel Mier, que estava com dous Regimentos na mesma Cidade, fahura della,
& se lora juntar com o duto General, que se achava em Warza na ribeyra de Vistula, cinco le-
guas desta Corte, onde o Conde de Flemming passou tambem a 11. do corrente a ajustar as
disposições necessarias para se oppor ás entrepresas dos Confederados. O Duque Adolfo de
Saxonia Werlesentelds pario tambem de Gredno para o mesmo campo com hum Regiment-
to de Infanteria que ali tinha. O Conde de Flemming tratou de persuadir ao General Cze-
rernerow, que manda o exercito do Czar de Moscovia que aqui se acha destinado para a Po-
merania, em muytas conferencias, que com elle teve nesta Corte, quizelle deyxar em Polo-
nia huma parte das suas tropas, para que unidas com as Saxonias, pudessem reduzir à obedi-
encia de S. Mag. Pol. os Confederados. Aquelle General lhe respondeo, que o não podia fazer
sem ordem expressa do Czar seu amo; mas comtudo fez avançar o General Baves com al-
guns Regimentos para a Polonia alta, em quanto não recebia a reposta do Expresso que
de spachou a Petersbourg. Elcrevo-se de Russia, que toda a Nobreza daquelle Paiz em numero
de 150. homens tinha montado a cavallo, & marchado para Jaroclavia, sem que o Conde de
Siemawsky grande General da Coroa lho pudesse impedir; & q̃ depois havia recebido hũa
carta sua, em q̃ lhe diziaõ, que elles não haviaõ tomado as armas contra El Rey, mas contra as
tropas Saxonas, cujas violentas exaçoes não podiaõ soffrer, & estavam reit lutes a expullallas
dos Estados da Republica, a quem tinham intertamente attributedo protestando sempre quere-
rem ser leaes a S. Mag. & repetindo as suas instancias, para que se convoque huma dieta geral
a cavallo. Allegora se que os Confederados fizetão 300. Moscovitas prisione yros, & os que-
riaõ ennduzir a Choczim, para mostrar aos Turcos, que o Czar contra hum dos artigos da
paz concluida com o Graõ Senhor, havia seyto entrar as suas tropas em Polonia, o que fez to-
mar novas medidas a estes Generaes; porque agora chega avisto de Thorn, que a Infanteria
Moscovita havia passado o Rio Vistulica pela ponte a 14. do corrente com as suas bagagens, &
que a 16. a leguira a General Czerniewow, tomando todos o caminho de Pomerania com
hum Comissario dos Aliados do Norte. Entende se que a ausencia dellas tropas darã mais
confiança aos Confederados, para perseguirem mais as Saxonas; e principalmente tendose no-

ticia

ricia de que os Palatinados de Volhinia, Sandomiria, & Siradia estavaõ com a resoluçãõ de se juntar com elles, & que tambem estavaõ do mesmo parecer a Nobreza de Lituania, & de Samogicia, descontentes do ajuste concluido com o Bispo de Cujavia.

A L E M A N H A.

Viena 4. de Dezembro de 1715.

NO banco publico que se estabelece nesta Cidade ha já, conforme se assegura, hum milhão & 100U. florins de Alemanha. Os Estados da Aultria inferior continuão a conferir sobre a proposiçãõ que se lhe fez por parte de S. Mag. Imp. de haverem de contribuir para a extraordinaria despeza da guerra em q̄ se entra com 933U. florins em dinheyro 2U 300. homens para reclutas, 700. cavallos ajaezados para a remonta, 20U. quintaes de farinha, & 20U. medidas de aveya. As cartas de Praga de 24. do passado dizem, que naquella Cidade se achavaõ juntos em Cortes os Estados do Reyno de Bohemia, & que da parte de S. Mag. Imp. se lhes pedira quizessem contribuir com 3. milhoens pelos subsídios ordinarios, & 200U. florins extraordinariamente, alêm de 6528. para reclutas, & 30U. para reparo, & augmento das fortificaçoens. Continua-se a trabalhar nas das Praças de Hungria, & Transilvania. O Regimento de Infantaria Imperial do Conde Maximiliano de Saremberg, que chegou aqui de Brigavia pelo Daubio; continuou a sua marcha para a Huugria. Esperaõ se os restos dos Regimentos de Caraffa, & Vetzell do Reyno de Napoles, destinados tambem para a mesma fronteyra; o que faz desvanecer os discursos que alguns fazem, de que se não romperá a paz com os Turcos, & que todas as forças de S. Mag. Imp. se voltaráõ contra o Duque de Saboya, para lhe tirár das mãos o Reyno de Sicilia, & os mais territorios, que se lhe deirão no Estado de Milaõ.

Colonia 13. de Dezembro de 1715.

Sua A. Eleyt. de Colonia se ha restituído já da Corte de Baviera onde atégora esteve às terras deste seu Eleytorado, & se acha presentemente na sua Corte de Bonna, donde as suas tropas expullaráõ segunda vez as Hollandezas que a guarneciaõ. Em companhia de S. A. Eleyt. veyo tambem o Principe Clemente seu sobrinho, em quem se entende quer fazer renuncia de alguns dos seus Estados, & beneficios Ecclesiasticos. Falla-se em q̄ S. A. Eleyt. passará brevemente à Corte de Dusseldorff, mas não se diz o negocio que alli o conduz. O Conde de S. Mauricio, Enviado de S. A. Eleytoral na Corte de França, lhe mandou hũa Relaçãõ da batalha de Escocia, na qual se esteve, que o Duque de Argile fora vencido pelo Conde de Marr, & que tivera 337. homens mortos, 251. feridos, & perto de 400. prisioneyros.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 10. de Dezembro de 1715.

OS avisos que se recebem de França confirmaõ a noticia de se haver embarcado o Pretendente em hum lugar vizinho a São Malò a 23. do mez passado, & algumas cartas de Escocia dizem corre voz, que desembarcou naquelle Reyno no porto de Dundee; & que o Conde de Marr partira para aquella Cidade a buscallo. Tambem se diz que o Duque de Ormond chegou já a Inglaterra, & que anda encuberto. Não se podem entender aqui as roras de Escocia, porque ao mesmo tempo, que se nos assegura, que o Conde de Marr ficara tam enfraquecido de forças, que começava a cuydar em depor as armas, & buscar caminhos de alcançar de S. Mag. Brit. o perdãõ da sua rebeldia, vemos aqui trabalhar com fervor na remessa de tropas, & de muniçoens para aquella parte. Os 3500. Hollandezes que chegáraõ a esta Cidade destinados para ficar nella em guarniçãõ, marcháraõ quarta feysa passada para Sterling, onde se diz haverãõ chegado já 1500. homens da mesma naçaõ, que havendo asyribado a Yarmouth, & a Hull continuárão a sua viagem por mar. O General Cadogan partio esta manhãa para a mesma parte, onde mandará as tropas de S. Mag. de haxo das ordens do Duque de Argile; & ainda se determina mandar mais alguns Regimentos de tropas Inglezas. Alem do navio destinado para o Conde de Sutherlandia carregado de muniçoens, & armas, se preparã ainda na Torre hum trem de artilharia de 20 peças de canhaõ, 8. morteyros, & quantidade de muniçoens de guerra, para mandar a Escocia; & se quetem mandar tambem duas companhias de artilheytos com 15. bombardeiros, 100. Miueyros, & 6. Petardeyros, & se fretaráõ já os navios para o seu transito. Todos os Officiaes reformados que aqui estãõ

tiverão ordem para passar com toda a brevidade a unir-se aos corpos a que estão apregados, sobpena de incorrer na indignação de S. Mag. & sobre tudo as mesmas cartas de Edimburgo dizem, que o Conde de Marr escrevera ao Duque de Argyle, intimandolhe, que se os que seguiu o seu partido tomados prisioneyros fossem condemnados à morte, elle usando do direito da represalia, faria o mesmo com os que aprizionasse.

O successo de Preston, que se tem referido nesta Corte por diferentes modos, agora corre em huma Relação mandada pelo mesmo General Wills com estas circumstancias. Que elle havia partido com as suas tropas de Manchester para Wigan em 22. do mez de Novembro, & tendo alli noticia que os Descontentes estavam ainda em Preston, poz as suas tropas em marcha no dia seguinte ao amanhecer, fazendo a vanguarda o Regimento de Infantaria de Preston, precedido de hum destacamento de 50. homens com hū Capitão, & sustentado por hum Capitão com 50. Dragões; seguia-se a Brigada de Honeywood, a esta a de Dormer, & a de Munden fazia a retaguarda, onde vinha a bagagem. Pela huma hora depois do meyo dia chegarão à ponte de Ribble, huma legoa pequena de Preston, onde estava hum destacamento de Infantaria, & Cavallaria dos Descontentes, que logo se retirarão a Preston, sem se atreverem a lóe disputar o passo. Ganhou-se hum alto eminente à Cidade, onde as tropas ficarão, até que o General reconheceo as suas entradas, que achou defendidas com fortes trincheiras, & em cada huma duas peças de artilharia. Fizerao-se as disposições para os ataques. Ao Brigadeyro Honeywood se encarregou o da entrada que vai a Wigan. Ao Brigadeyro Dormer o da que se encaminha a Lancastro. Deuse ordem a ambos que marchassem, ganhassem as sahidadas da Cidade, & puzessem fogo às casas, para desalojar por este meyo aos Descontentes das suas trincheyras, & se alojarem elles nellas, para lhes impedir, ou a sua opposição, ou a sua fuga. O Brigadeyro Honeywood marchou com a sua gente, & atacou a primeyra Barreyra, que os defensores lhe largarão logo, retirando-se à segunda, que era extremamente forte, & defendida de duas peças. O Brigadeyro entendendo que a sua expugnação lhe custaria a perda de muyta gente, elegeo antes o fazerse senhor de duas grandes casas, que estavam distantes dalli 50. braças, as quaes ganhou, & por este modo abrigou as suas tropas do grande fogo que faziao os inimigos da referida trincheyra, & das janellas. Poz logo o fogo às outras casas, que mediavão entre elle, & a trincheyra, o que não pode executar sem alguma perda; & de noyte se fortificou de maneyra naquelle sitio, que não só ficou defendido contra os insultos dos Descontentes; mas lhes impossibilitava o poderem sair, & salvarle. O Brigadeyro Dormer pela sua parte ganhou outra sahida da Cidade, & depois de haver experimentado o grande fogo dos inimigos, ficando ferido em huma perna de hū tiro de Espingarda, fez tambem queimar todas as casas que havia entre o seu alojamento, & a trincheyra dos inimigos.

No dia seguinte 24. de madrugada visitou o General os postos, & ordenou huma communicação entre os dous ataques, para que, no caso que fosse necessario, se podessem sustentar huns aos outros. Pelo meyo dia chegou o General Carpenter com os Regimêtos de Cobham, Gbarrhill, & Moleworth, & pelas duas horas mandarão os Descontentes dizer ao General Wills por hum dos seus Officiaes, que queriao capitular. O General mandou logo o Tenente Coronel Cotton seu Ajudante de Campo a dizerlhes, que elle lhes não queria conceder outra condição mais que a de se entregarem à discreção prisioneyros de guerra, submetendose todos à clemencia de S. Mag. Os Cabos dos Descontentes disserão ao Tenente Coronel, que os Inglezes, & Escocozes não estavam de acordo sobre a proposição que lhe faziao, mas que se o General lhes queria conceder huma tregoa até o dia seguinte pela manhã, esperavao q tudo se faria como elle proponha. Depois de muytas idas, & vindas de Moul. Cotton consentio o General no que elles pedião, com a condição que não fariao nenhuma fortificação de novo na Cidade, nem deyrariao escapar nenhū dos seus. Para isto detão em refenza a Mylord Derwenwatter por parte dos Inglezes, ao Senhor Macintosh pela dos Escocozes; & no dia seguinte de madrugada se offerceerao à clemencia del Rey, & o Tenente Coronel Cotton passou a tomar posse da Cidade, fazer avançar as tropas, & desarmar os Descontentes. A lista que se publicou dos prisioneyros que se fizerao em Preston, & em Lancastro, numera ao todo 1489. homens, 467. Inglezes, & 1022. Escocozes, em que entrão 75. Titulos, & Cavalheyras da primeyra nação, & 243. Titulos, & Cavalheyras da segunda. O Brigadeyro Honeywood

nywood ficou ferido em hū hombro de hum tiro de espingarda; o Sargento mór Blanc em hum braço ligeiramente, & o seu cavallo atravessado pelo peticoço. No ataque deste Brigadeyro houve 88. homens mortos, & feridos; no de Dormer 48. que fazem juntos 130. homens mortos, & feridos, & entre estes ultimos Mylord Forrester, & muytos Officiaes da guerra.

FRANCA.

Paris 21. de Dezembro de 1715.

Como S. Mag. se acha com perfeita saúde em Vincennes, se não entende, que virá tencido habitar em Paris, onde já para este effeyto está tudo preparado no Palacio das Thuilleries. Os Partidos do Pretendente de Inglaterra continuão em publicar que passou a Elicocia, que se tem nova carta de seu desembarque, & que o navio em que foy, se achá de volta em Cherbourg porto de Normandia; mas o que neste particular ha de certo he, que elle não está em *Bar le Due*, nem o Duque de Ormond em Paris. Das duas companhias de Mosqueteiros se reformarão 100. homens em cada huma, deoete que de 250. que continhão, ficarão reduzidas a 150. A reforma das guardas do Corpo amontá a 480. a das guardas Esquizaras a 40. por companhia; e das Francozas a 16. & ficão a 110. A da germe de armas a 10. por Brigada. A da Cavallaria a 10. homens apedados. Todos os Dragonos se hão postos a pé, excepto quatro Regimētos, que são o do Coronel General, o do Mellre de Campo, & os de Le Roy, & da Painha. Os Caravineyros ficão sem reforma; mas com a que se acaba de fazer, se occupa a delpza de 24. para 250. homens.

HESPANHA. Madrid 7. de Janeiro.

NA tarde do prim eyro dia deste anno passarão Suas Magestades, & Altezas da sua casa de campo do Retiro para o seu Palacio desta Villa. O Marquez de Valero, eleyto Vice Rey da Nova Hespanha, teve ordem para sair daqui dentro em cinco dias, & se embarcar em huma das duas fragatas que se aprestaõ em Cadix, para ir buscar o que se pudesse salvar da frota perdida. Manda-se fortificar a Cidade de Barcelona, & formar huma Cidade de na parte do mar, que mande a Cidade, & o Porto. As differenças com a Corte de Roma se não afustilãõ ainda, mas com tudo mandou Sua Mag. por hum Decreto, que em vago alguns Arcebispos, ou Bispos, as rendas Ecclesiasticas, que pretencereem à Santa Sé, & a seus Ministros, se porão em deposito nas mãos de duas pessoas, húa Ecclesiastica por parte do Papa, outra leyya pela de S. Mag. & S. Santidade não poderá dispor do dito dinheiro, antes de terminados as differenças que tem com esta Corte, nem S. Mag. valete delle como agora hez. Alegura-se que o Papa para defenderregar a consciencia de S. Mag. a respeito das rendas Ecclesiasticas de que se apouhou, ainda que por modo de emprestimo, lhe dará a sua abfolvição Apostolica, com a condição que S. Mag. declare, que he devedor à sua Sé, do que até o presente tirou das rendas dos Arcebispos, & Bispos vagos.

PORTUGAL. Lisboa 23. de Janeiro.

Sua Mag. que Deus guarde honra tanto ao Tribunal do S. Officio, que se mereceu a dignidade de Mellre Eicola de Barcellos ao Doutor Antonio Ribeyro de Azevedo, Depuado, & Promotor da Inquisição desta Corte, & para mayor serviço da Igreja, fez merecer da Cenezia annexa à dita dignidade a outra pessoa que nella residisse. A Senhora Condeza dos Arcos, mulher do Conde D. Thomas de Noronha, partio hum dettes dias huma filha.

Por cartas de Hollanda de 27. do mez passado se tem a noticia de que o Conde de Tarouca, En b. Extr. de S. Mag. que Deus guarde, na Corte dos Estados Gerais, para divertir ao Senhor Infante D. Manoel dera hum baile publico na noyte de segunda feyra antecedente, q̄ durou desde as 9 horas da noyte até as 6. da manhã, & foy hum dos mais magnificos, & bem ordenados, q̄ tem havido naquella Corte, onde se fazem muytos todos os invernos, porque concorrendo mais de 700. pessoas, & entre ellas quasi todas as de distincão de ambos os sexos, não heuve a minima delordem; & alem das salas q̄ estavam adornadas para a dança, & jogos, havia duas q̄ representavaõ húa feyra com tendas arzuadas, em que se achavaõ toda a sorte de iguarias, frutas, & licores, tudo do mais exquilito, & mais precioso; admirando toda aquella nobreza a magnificencia, o bom gosto, & o polido com que tudo estava disposto.

Em LISBOA. Na Officina de PASCUAL DA SILVA Impressor de S. Magestade.

Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.